

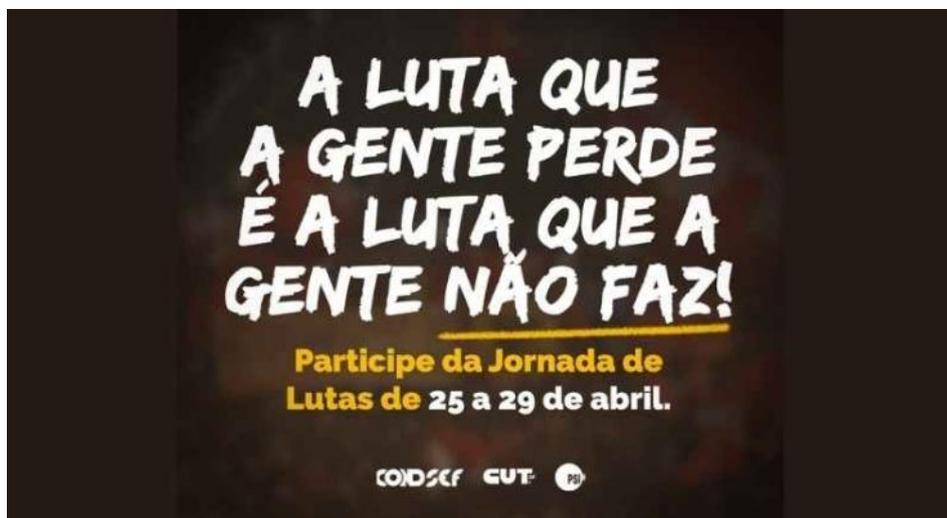
Jornada de Lutas: Fonasefe volta a cobrar que governo abra negociações com servidores

Entre os dias 25 e 29 da próxima semana, atividades em todo o Brasil marcam mais uma Jornada de Lutas reforçando a mobilização em torno da luta por uma reposição salarial emergencial para servidores públicos federais. A participação de todos é fundamental para cobrar do governo a abertura de um canal efetivo de negociações com representantes da categoria. Na quinta-feira, 28, uma caravana com servidores de outros estados chegará a Brasília para reforçar as atividades da Jornada de Lutas.

O Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef/Fenadsef já aprovou a participação das filiadas à Confederação que estarão na atividade. Nos estados também haverá mobilização com a realização de assembleias para debater a necessidade de ampliar as greves já em curso que pressionam pelo atendimento das reivindicações emergenciais do funcionalismo.

O Fonasefe protocolou mais um pedido de audiência junto ao Ministério da Economia, também na próxima quinta, 28. A expectativa é de que o governo Bolsonaro pare de utilizar a mídia como intermediária, enviando recados sobre intenções quando o assunto é o reajuste do funcionalismo, e de fato negocie com representantes da categoria.

Menos de uma semana depois de notícias terem sido divulgados informando que o governo havia batido o martelo sobre um reajuste linear de 5% para servidores federais, o cenário voltou a mudar. Em uma entrevista na segunda, 18, o secretário especial do Tesouro, Esteves Colnago, afirmou que ainda não há decisão tomada sobre reajustes a servidores federais neste ano.



A equipe econômica estaria planejando reservar R\$ 11,7 bilhões para dar aumento de salário a funcionários públicos em 2023. Ocorre que, conforme a Lei Complementar 173, imposta pelo próprio governo Bolsonaro, essa opção sequer seria possível. Se não houver avanço no orçamento 2022, servidores só poderão voltar a ter reajuste a partir de 2024.

A maioria dos servidores federais está com salários congelados há mais de cinco anos e acumulam perdas salariais superiores a 40%. Só no ano passado a inflação superou os dois dígitos e nos três primeiros meses desse ano bateu novos recordes. Em março a alta dos preços foi a maior para o mês desde o início do Plano Real.

Só a luta nos garante

Frente a idas e vindas e diferentes declarações, o fato é que o governo não apresenta nada de concreto para o funcionalismo. Avanços nesse cenário só serão possíveis se a categoria ampliar seu processo de mobilização.

"A história nos mostra que só nossa luta e nosso poder de mobilização nos garantem. A luta que

a gente perde é a luta que a gente não faz", aponta Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef que representa 80% dos servidores do Executivo Federal, entre ativos, aposentados e pensionistas. "Só na luta, na mobilização, na pressão, no fortalecimento das greves a gente vai arrancar recursos que governo está escondendo", reforça.

Para entidades representativas dos servidores públicos só não terá reposição salarial se Bolsonaro não quiser. Na Lei Orçamentária, foram destinados R\$ 37,6 bilhões para emendas parlamentares, dos quais R\$ 16,5 bilhões são do "orçamento secreto", além de R\$ 2 trilhões para pagar os juros da dívida pública.

Não é mais possível suportar a falta de diálogo, conviver com o aumento da inflação, a falta de investimentos no setor público, o congelamento e o arrocho salarial imposto por esse governo. Em ano eleitoral não podemos nos deixar levar por mentiras e muito menos por promessas, ao invés daquilo que nos é de direito. Seguiremos firmes e em luta até sermos atendidos.

Fonte: Condsef

Educação profissional será foco de conferência da CUT nesta terça-feira (26)

Debater ideias para uma educação pública de qualidade e que proporcione a trabalhadores e trabalhadoras a união de formação acadêmica e profissional é o principal objetivo da Conferência Nacional de Educação Popular Livre (Conape), que será realizada pela CUT e entidades parceiras, nesta terça-feira (26), de forma virtual, à partir das 14h30.

Com o tema “Esperançar a educação é um direito dos trabalhadores”, a conferência livre da CUT deve resultar em propostas a serem levadas à etapa nacional da Conferência de Educação Popular que acontece em julho, no Rio Grande Norte (RN), organizada pelo Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE).

“Vamos debater, nesta terça-feira, o papel da formação e a defesa da educação integral, pública e de qualidade, tendo como eixo principal o mundo do trabalho”, afirma Rosane Bertotti, secretária de Formação da CUT.

Ela explica que o foco é discutir a relação entre a educação e o mundo. “Qual o papel da qualificação neste cenário”.

Rosane também ressalta a importância em se discutir o tema nos dias atuais já que o mercado de trabalho tem passado por transformações impostas pelo avanço das tecnologias que exigem mudanças no processo formativo dos trabalhadores. Daí a defesa da CUT em aliar a educação acadêmica com a profissional.

“Novas tecnologias trouxeram novas formas de organização no mundo do trabalho e a formação faz parte desse processo. Debateremos o papel da educação profissional na organização e na luta da classe trabalhadora”, pontua Rosane.

A Conape Livre da CUT terá participação de representantes das confederações filiadas à CUT. O evento tem início às 14h, quando a sala será aberta para ingresso dos participantes. A partir das 14h30, os debates terão início.

Veja a programação:

14h30 - Mística, abertura e saudações, com a presença do Sérgio Nobre, Presidente da CUT

15h15 - Painel: A CONAPE 2022 e as Proposições da CUT para a Educação dos Trabalhadores.

Participam:

- Fátima Silva, Secretaria Geral da CNTE.

Tema: Reconstruir o País: a retomada do Estado Democrático de Direito e a Defesa da Educação Pública e Popular, com gestão pública, gratuita, demo-

crática, laica, inclusiva e de qualidade social para todos e todas.

- Almerico Biondi, Professor da UFRB

Tema: Por uma política pública de Educação Profissional que interessa aos Trabalhadores.

Após as falas dos convidados, haverá apresentação do documento “Por uma Política Pública de Educação Profissional Integrada ao Desenvolvimento Sustentável e Geração de Emprego, Trabalho e Renda: Proposições da CUT”, com a Secretária de Formação da CUT, Rosane Bertotti.

16h15 - Contribuições de participantes.

16h45 – Encaminhamentos finais ao Documento de reflexões e propostas da CUT.

17h – Mística e encerramento.

Zoom

Para participar do evento, acesse a sala de reunião na plataforma Zoom

- ID da reunião: 837 9957 8191
- Senha de acesso: 101158

Fonte: CUT